

**DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL NAS AULAS DE LÍNGUA  
PORTUGUESA: A IMPORTÂNCIA DA DIFUSÃO  
DA LITERATURA AFRICANA DE AUTORIA NEGRA  
PARA UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA**

*Raquel do Rosario Silva* (UENF)

[raqueldorsilva@gmail.com](mailto:raqueldorsilva@gmail.com)

*Shirlena Campos de Souza Amaral* (UENF)

[shirlena@uenf.br](mailto:shirlena@uenf.br)

*Marilia Siqueira da Silva* (IFF)

[marilia.siqueira22@gmail.com](mailto:marilia.siqueira22@gmail.com)

*Camila do Rosario Silva Barreto* (UENF)

[camiladorsbarreto@gmail.com](mailto:camiladorsbarreto@gmail.com)

A Lei nº 10.639/2003 estabelece a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileirana Educação Básica. Contudo, essa obrigatoriedade ainda não tem sido cumprida, de forma significativa, no âmbito escolar. Muitas vezes, as próprias escolas reproduzem práticas racistas ao adotarem currículos eurocêntricos, que sustentam a ideia de uma cultura superior às outras. Diante dessa conjuntura, apresento pesquisa almeja contribuir com a inclusão e a difusão de leituras africanas dentro das aulas do componente curricular Língua Portuguesa, a fim de promover a formação de leitores literários críticos, bem como uma educação antirracista. Para isso, pretende-se analisar dois poemas de autores moçambicanos, a saber, *Negra* (1984), de Noémia de Sousa, e *Manifesto* (1962), de José Craveirinha. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, em caráter bibliográfico e documental, fundamentada em autores como, Césaire (1978), Lajolo (1982, 2001, 2009), Freire (2003), Fonseca (2004), dentre outros, bem como normativas referentes à temática, a saber, a CRFB/88, a BNCC, a Lei nº 10.639/2003, dentre outras. A análise permite refletir sobre a importância da difusão de leituras africanas de autoria negra, para diversificar o repertório de leituras de textos literários e formar leitores críticos frente à diversidade étnico-racial.

Palavras-chave:

Leituras africanas. Leitores literários críticos. Aulas de Língua Portuguesa.